



NOTA DE REPÚDIO

A Condsef/Fenadsef repudia a perseguição sofrida pela Associação dos Docentes da Universidade Federal Rural de Pernambuco (ADUFERPE) e manifesta seu apoio à entidade. Sua vice-presidenta, a professora Erika Suruagy, foi convocada para depor na Polícia Federal, em inquérito criminal aberto a pedido do presidente Jair Messias Bolsonaro, para apurar a colocação de outdoors contrários ao governo.

A Confederação entende a investida como um ataque à liberdade de expressão garantida constitucionalmente, além de ser uma tentativa de calar opiniões e intimidar o livre exercício da atividade associativa.

A Assessoria Jurídica da ADUFERPE garante que não há nenhuma base legal para que um processo seja instaurado. A Condsef/Fenadsef entende o caso de censura como mais uma tentativa de intimidar sindicalistas, cientistas, professores, servidores públicos, artistas, intelectuais e cidadãos que discordam da política do governo.

Seguimos na resistência!

**TODO APOIO À ADUFERPE!
NÃO À CRIMINALIZAÇÃO DO MOVIMENTO SINDICAL!
NÃO CALARÃO OS SINDICATOS!**

**NÃO IMPEDIRÃO A LIVRE MANIFESTAÇÃO!
FORA BOLSONARO!**

**Sérgio Ronaldo da Silva
Secretário-geral da Condsef/Fenadsef**